



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

ANÁLISE BIOMECÂNICA DA POSTURA E DA MARCHA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

NEVES, Mayara Fantin¹; ALVES, Bruno David¹; CARON, Didani¹; PEREIRA, Dyeniffer Ebert¹;
SANTOS, Sergio Rodrigo Martins dos¹; PINTO, Marcelo de Oliveira²

1. Discente do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Problemas na coluna estão cada vez mais recorrentes atualmente. Além disso, dificuldade na mobilidade articular e lesões estão se agravando, também, devido ao sedentarismo e a prática incorreta de exercícios. O deambular humano, prática inerente a quase todos os indivíduos, também pode ser afetado, gerando problemas de equilíbrio, alterações nos movimentos e impactando habilidades funcionais do dia a dia e consequências negativas em atividades laborais. Para acadêmicos do curso de Educação Física e profissionais da área da saúde, que vão atuar na promoção e desenvolvimento da saúde, bons padrões de marcha fazem-se necessários. **Objetivo:** Analisar desvios posturais da coluna vertebral e padrões de marcha relativos à amplitude dos joelhos, tempo e comprimento de passada de acadêmicos da educação física. **Método:** Esse estudo é quantitativo e descritivo. A amostra foi intencional e composta por 10 indivíduos, 5 homens e 5 mulheres do curso de Educação Física, com idade média de $22,2 \pm 5,02$ anos, estatura média de $175,60 \pm 13,24$ cm e massa média de $77,20 \pm 14,83$ kg. Como critérios de inclusão, todos eram ativos fisicamente e todos realizavam atividades de estágio ou práticas laborais na área de atuação. A coleta contou com a utilização da fotogrametria com um espelho translúcido e pré-demarcado com níveis. As imagens foram geradas com uma câmera de 12 megapixels com uma resolução de 4608×2592 . Para análise do movimento da marcha foi utilizado um calibrador de um metro de comprimento com marcações a cada 20cm, construído pelos próprios pesquisadores. As filmagens da marcha foram realizadas por câmera com resolução de 4k e velocidade de aquisição de 60Hz. Tanto as imagens da postura quanto as filmagens da marcha foram avaliadas no software Kinovea®. **Resultados:** Com a análise da imagem da postura, 80% dos alunos apresentavam ombro direito mais baixo que o esquerdo. Também foi possível identificar uma protusão de ombro em 70% dos participantes. Na análise da marcha a correlação entre estatura e tempo de passada ($p = 0,860$), mostrando que quanto maior a estatura maior foi o tempo da passada. Nenhuma outra correlação se firmou com as variáveis estudadas, indicando que massa,



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

estatura, amplitude não se correlacionam. Uma variável que deveria ser é o ângulo de flexão máximo entre joelhos direito e esquerdo. **Conclusão:** Os estudantes da Educação Física apresentam elevados índices de desvios posturais, sendo predominante o ombro direito baixo, com incidência em ambos os sexos. Entre as análises biomecânicas da marcha, a variável que apresentou correlação foi a estatura e o tempo da passada, mostrando que quanto maior a estatura maior foi o tempo da passada. Outra questão é que não houve correlação entre a amplitude do joelho esquerdo e a amplitude do joelho direito. Como esta variável não se correlacionou, pode-se identificar uma marcha assimétrica indicando um distúrbio para o grupo estudado. No entanto, mostra-se necessário apurar e realizar estudos em laboratório e colher informações para determinar as possíveis causas que estão levando estes estudantes a executarem marchas assimétricas.

Palavras-chave: Fadiga. Musculação. Treinamento.

Contato: Mayara Fantin Neves, mayara.mariananeves@hotmail.com